

Requeremos à Mesa Diretora, ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades regimentais, que seja reservado o Plenarinho desta Casa Legislativa para realização de Audiência Pública, no formato híbrido, para discutir o **Uso da Maconha Medicinal no tratamento das Pessoas Atípicas e com Doenças Raras, a ser realizada no dia 28 de novembro de 2023, das 14h às 17h.**

Da aprovação deste requerimento, encaminhe-se convocação às pessoas abaixo relacionadas:

1. A **Sra. Luciana Albuquerque**, Secretária de Saúde da Cidade do Recife, através do e-mail: danieli.saldanha@recife.pe.gov.br
2. A **Sra. Maria Eduarda Carvalho**, Coordenação da Política Municipal de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência: apoio.deficienciapcr@gmail.com
3. Ao **Ambulatório Canábico**, através do e-mail: contato@ammemedicinal.org
4. Ao **Deputado Estadual João Paulo**, através do e-mail: joao.paulo@alepe.pe.gov.br
5. Ao **Defensor Público da União Dr. André Carneiro Leão**, através do e-mail: andre.leao@dpu.def.br



JUSTIFICATIVA

O uso medicinal da Cannabis Sativa, conhecida como maconha, se apresenta, dia após dia, como um tratamento concreto para uma série de doenças como epilepsia, asma, ansiedade, esclerose múltipla, dores crônicas, glaucoma, mal de Parkinson, entre outras, comprovada cientificamente sua eficácia no alívio dessas patologias.

Ainda que a maconha não cure totalmente essas doenças, o alívio das dores, a redução das convulsões e a melhoria da qualidade de vida das pessoas que fazem seu uso possui uma grande importância em suas vidas e de suas famílias.

Desde 2018 a Organização Mundial de Saúde reconhece seu caráter terapêutico, retirando-o da lista de plantas consideradas perigosas. Enquanto alternativa possível para o tratamento de diversas doenças, é dever do poder público estimular o debate e disseminar informações sobre o tema para acolher uma demanda crescente de pacientes que precisam ter acesso facilitado ao seu uso, motivo pelo qual realizaremos esta audiência pública sobre o tema.

As propriedades analgésicas, antitumorais, anti-inflamatórias e neuroprotetoras da maconha medicinal são reconhecidos internacionalmente, devendo a cidade do Recife acompanhar os avanços científicos para garantir e efetivar o acesso à saúde dos nossos cidadãos.

Diante o exposto pedimos o apoio dos nossos ilustres pares, vereadoras e vereadores que integram a Casa José Mariano, para a aprovação da presente proposição.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 18 de outubro de 2023.

PRETAS JUNTAS

Vereadoras da Câmara Municipal do Recife

